



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM – DENF
CURSO DE ENFERMAGEM

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE APOIO AO SERVIDOR - NIAS
(PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA UNIVERSIDADE REGIONAL
DO CARIRI)

Coordenador: Francisco Elizaudo de Brito Junior
Área: Saúde do Trabalhador
Linha Temática: Promoção da Saúde

Crato-CE
2016

1 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

No contexto da atenção integral à saúde do trabalhador várias iniciativas da sociedade brasileira vêm procurando consolidar avanços nas políticas públicas de atenção integral em Saúde do Trabalhador que incluem ações envolvendo assistência, promoção, vigilância e prevenção dos agravos relacionados ao trabalho (COSTA et al., 2013).

Ressalta-se que o termo Saúde do Trabalhador (ST) refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença (BRASIL, 2004). Dados recentes (ZINET, 2012, p. 16) apontam que persistem em todo o mundo acidentes e doenças originadas nos processos de trabalho.

Frente a esses dados é pertinente considerar que a saúde e a doença são processos dinâmicos, estreitamente articulados com os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade, sendo assim a forma de inserção de cada ser humano nos espaços de trabalho contribui decisivamente para formas específicas de adoecer e morrer (BRASIL, 2004).

De acordo com a OMS, os maiores desafios para a saúde do trabalhador atualmente e no futuro são os problemas de saúde ocupacional ligados com as novas tecnologias de informação e automação, novas substâncias químicas e energias físicas, riscos de saúde associados a novas biotecnologias, transferência de tecnologias perigosas, envelhecimento da população trabalhadora, problemas especiais dos grupos vulneráveis (doenças crônicas e deficientes físicos).

Cumprir destacar que no Brasil a Política Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, em vigor desde 2004, visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde (BRASIL, 2016).

Suas diretrizes, descritas na Portaria nº 1.125 de 6 de julho de 2005, compreendem a atenção integral à saúde, a articulação intra e intersectorial, a estruturação da rede de informações em Saúde do Trabalhador (Renast), o apoio a estudos e pesquisas, a capacitação de recursos humanos e a participação da comunidade na gestão dessas ações.

A Renast é uma das estratégias para a garantia da atenção integral à saúde dos trabalhadores. Ela é composta por Centros Estaduais e Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), os quais recebem recursos financeiros do Fundo Nacional da Saúde, para serviços regionais e para realizar ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção no mercado de trabalho (BRASIL, 2016).

Contudo, mesmo frente a esse aparato legal, ainda se observa ações muito discretas nos âmbitos formais e informais do trabalho. Entende-se, portanto, que é no âmbito do trabalho que se torna relevante a discussão a respeito da qualidade de vida e promoção da saúde do trabalhador. O desafio que se coloca é ofertar condições para que o ambiente de trabalho não se torne um dispositivo de adoecimento, mas sim, um lugar que assegure a valorização e a satisfação do profissional (TRIGUEIRO et al., 2015).

Nesse contexto, esta proposta de trabalho se pauta no conceito mais atual de promoção da saúde, aquele que se refere ao fortalecimento da saúde por meio da construção da capacidade de escolha, da mediação entre as pessoas e seu ambiente, combinando escolhas individuais com a responsabilidade social pela saúde (MASCARENHAS; MELO; FAGUNDES, 2012).

A Saúde do Trabalhador, como parte integrante da Saúde Coletiva constitui-se como espaço interdisciplinar e pluriinstitucional que apreende o trabalho como um dos principais determinantes sociais da saúde. Considerando a complexidade de seu objeto, o campo da ST preconiza um modo de agir integrador que inclui a promoção, a prevenção e a assistência, tendo o trabalhador, individual e coletivo, como sujeito de um processo de mudanças (COSTA et al., 2013).

Sendo assim, promover a ST na Universidade Regional do Cariri – URCA significa atuar de forma conjunta, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, visando promover sua qualidade de vida e saúde, sensibilizando-os para o autocuidado. Alguns estudos (TRIGUEIRO et al., 2015; PEREIRA et al., 2009) tratam de importantes riscos laborais associados aos trabalhadores da educação, dentre os fatores associados, destacam-se maiores chances de acometimento vocal, pelo uso indevido da voz, estresse, depressão entre outros.

Ademais, entende-se que essa atuação conjunta da comunidade acadêmica, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos configura-se como uma atividade relevante por ser capaz de tornar seus integrantes mais sensíveis ao seu autocuidado e aos fatores determinantes do processo saúde-doença, enxergando a si mesmos como importantes agentes desse processo, com destaque para os efeitos positivos na formação de futuros profissionais cidadãos que fomentem em seus ambientes de trabalho uma visão holística de integração entre saúde e ambiente.

2. CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE APOIO AO SERVIDOR (NIAS)

A Universidade Regional do Cariri - URCA, do Estado do Ceará, através do Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor - (NIAS), constitui um setor voltado a realização de atendimentos biopsicossociais dos servidores da Universidade, serviço este essencial á promoção da saúde mental e bem estar do trabalhador, de forma preventiva e terapêutica, pautando sua estratégia de atendimento na valorização do servidor como pessoa e profissional no seu ambiente de trabalho.

O Núcleo é voltado para o acompanhamento dos aspectos ocupacionais, sociais e psicológicos ligados à saúde do servidor e disponibiliza meios para contribuição da melhoria da qualidade de vida, tornando-se assim, um instrumento efetivo para implantação de uma política integrada de atenção à saúde do servidor no ambiente universitário.

O conceito de Promoção de Saúde do Servidor, adotado pelo NIAS, amplia o espírito administrativo outrora vigente, focado tão somente na capacidade laboral do servidor e concessão ou não de benefício. Introduzindo uma dimensão de saúde como um estado de completo bem estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença ou enfermidade, ou numa definição mais contemporânea: saúde é a qualidade de vida envolvendo as aptidões individuais do ponto de vista social, emocional, mental, espiritual e físico, as quais são consequências das adaptações ao ambiente em que vivem e trabalham os indivíduos.

2 OBJETIVOS/DIRETRIZES

- Implantar um novo modelo de avaliação, cuidado e acompanhamento das condições de saúde dos servidores, onde verificar-se-á a repercussão da doença no desempenho das funções do servidor, como também suas consequências no futuro de sua carreira no serviço público;
- Implantar medidas de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores e da qualidade do ambiente ocupacional, através da humanização dos espaços de convivência e da realização de ações educativas e de assistência individual e coletiva;
- Disponibilizar instrumentos científicos que viabilizem a leitura de indicadores biopsicosociais de resultados.
- Desenvolver atividades de educação em saúde do trabalhador por meio de metodologias ativas como rodas de conversas e sócio-drama.
- Implementar atividades de promoção à saúde na rotina dos trabalhadores com destaque para atividades físicas e alimentação saudável.
- Promover a formação de grupos de debates para discussão de temas relevantes à saúde dos trabalhadores a exemplo das doenças crônicas, sexualidade, saúde mental e uso de drogas lícitas e ilícitas.
- Estimular e/ou potencializar o autoconhecimento dos integrantes a respeito de sua saúde e do seu ambiente de trabalho por meio de oficinas.

3. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Os trabalhos desenvolvidos pelo NIAS serão pautados na perspectiva que tem como referência o modelo biopsicossocial que vem se estruturando progressivamente através de resultados mais consistentes para a qualidade de vida da pessoa, uma vez que saúde e doença não representam opostos, são etapas de um mesmo processo. Neste novo modelo a perícia não é mais centrada apenas na decisão médica, mas sim, em uma resolução embasada em parecer de uma equipe interdisciplinar, verificando-se além da capacidade laboral, os aspectos sociais e ambientais que estão contribuindo para o quadro ou agravamento da saúde do servidor.

O objetivo é contribuir positivamente com o servidor em todos os aspectos de sua vida, principalmente o profissional, orientado-o para que possa tomar decisões equilibradas e favoráveis a sua pessoa. Entre os serviços prestados pelo Núcleo estão:

- Realização de escuta acolhedora e avaliações dos fatores de risco relacionados ao estresse e das condições ergonômicas no trabalho e suas implicações na saúde dos servidores;
- Promover campanhas educativas de prevenção e promoção da saúde integral e da qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária;
- Criação de espaços de diálogo para construção de estratégias criativas voltadas para elaboração e implementação de ações para resolução de problemáticas implicadas no contexto da saúde do trabalhador;
- Promover intervenções de assistência médica, de enfermagem, psicológica e social;
- Desenvolver programa de incentivo aos hábitos saudáveis e prática de atividade física;
- Desenvolver pesquisas no campo da promoção da saúde do trabalhador e construir indicadores de avaliação capazes de orientar as ações e estratégias do NIAS.

Considerando que o NIAS visa desenvolver, implementar e apoiar ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde dos trabalhadores da referida instituição, almeja-se a criação de espaços para discussão do processo saúde-

doença e cuidado no ambiente de trabalho, fazendo cada cidadão-trabalhador, docentes e técnicos administrativos, e profissionais em formação, discentes da instituição, reconhecerem os riscos aos quais estão submetidos em seu ambiente de trabalho e na perspectiva de sujeitos desse processo cada integrante ressignificar sua relação com o trabalho e sua saúde.

As ações permitirão maior integração da comunidade acadêmica da universidade, o que certamente contribuirá na reconstrução dos processos de trabalho articulando as necessidades dos que o produzem e aqueles que deles necessitam.

Além disso, o dimensionamento/extensão da problemática dos efeitos à saúde relacionados ao trabalho em nível institucional será identificado, a partir dos grupos de discussão realizados, o que certamente pode subsidiar pesquisas futuras visando planejamento adequado de ações específicas frente a esses problemas, seja melhorando as condições do ambiente de trabalho e/ou capacitando serviços de saúde de apoio a esses trabalhadores.

Ressalta-se ainda que os benefícios referentes às ações desenvolvidas por este Núcleo devem ser mensurados também em termos de qualidade de vida, desempenho de atividades laborais de forma satisfatória e relação positiva com o ambiente de trabalho.

Finalmente, a vivência das atividades propostas no NIAS deverão ser apresentadas a comunidade acadêmica no formato de estudos de caso e/ou relatos de experiência relativos à problemática da Promoção à Saúde do Trabalhador no contexto local.

4. EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE TRABALHO

- Médico(a)
- Enfermeiro(a)
- Psicólogo(a)
- Nutricionista
- Fisioterapeuta
- Educador Físico
- Advogado
- Assistente Social

5. INFRAESTRUTURA/EQUIPAMENTOS

1. Duas salas para acolhimento e atendimentos
2. Tensiômetro + Estetoscópio (01)
3. Mesa ginecológica reversível (01)
4. 06 cadeiras para sala de espera
5. Balde a pedal (03)
6. Armário de Aço fechado (01)
7. Cuba retangular inox 30* 20*04cm (04)
8. Dispense para sabão liquido (01)
9. Lençol de papel descartável (06 rolos)
10. Luvas para procedimento
11. Gazes
12. Almontolias
13. Espéculos descartáveis P,M,G (100 de cada M e P e 50 G)
14. Pinça cheron (ginecológica) descartável (200 unidade)
15. Abaixador de Língua
16. Copos descartáveis pequenos (100ml) e Médio (150ml)
17. Lancetas para Glicosímetro
18. Algodão

19. Alcool a 70%
20. Alcool a 90%
21. Nugol para prevenção
22. Lâminas para prevenção
23. Depósito de material pérfuro –cortante
24. Depósito para guarda de material para curativos
25. Luvas estéreis (para curativo)
26. Tesoura de Mayo 14cm (03)
27. Tesoura de Mayo 16cm reta (03)
28. Esparadrapo Micropore (06 Unidades)
29. Soro fisiológico a 0,9% tubos de 100ml (50 unidades)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Trabalhador. Caderno de Atenção Básica nº 5**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Atenção Básica. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/404.html>. Acesso em 26. Jan.2016

COSTA, D.; LACAZ, F. A. C.; FILHO, J. M. J.; VILELA, R. A. G. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. **Rev. bras. Saúde ocup.**, São Paulo, 38 (127): 11-30, 2013.

Pereira EF, Teixeira CS, Santos A, Lopes AS, Merino EAD. Qualidade de vida e saúde dos professores de educação básica: discussão do tema e revisão de investigações. **R bras Ci e Mov.** 17(2):100-7. 2009.

TRIGUEIRO, J. V. S.; SILVA, M. L. S.; BRANDÃO, R. S.; TORQUATO, I. M. B.; et al., A voz do professor: um instrumento que precisa de cuidado. **J. res.: fundam. care.** online jul./set. 7(3):2865-2873. 2015.

MASCARENHAS, M. B.; MELO, C. M. M.; FAGUNDES, N. C. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na atenção Primária. **Rev Bras Enferm, Brasília.** nov-dez; 65(6): 991-9. 2012

ZINET, C. Condições pioram, acidentes aumentam: número de acidentes de trabalho aumenta na última década, preocupa sindicatos e organismos internacionais, que culpam a forma de produção. **Caros Amigos**, São Paulo, v. 187, p. 16-19, out. 2012.